

INFORMATIVO AFINIDADE

Edição 64 | Maio de 2019

EXISTE UMA NOVA
MANEIRA DE VOCÊ
SE RELACIONAR
COM O SEU BANCO:
COM AFINIDADE.



Banrisul
AFINIDADE

AMBIENTE ECONÔMICO

Por **Diretoria Financeira**
Unidade Financeira | GERAT - Estudos Econômicos
macroeconomia@banrisul.com.br

INTERNACIONAL

No cenário internacional, os bons resultados exibidos no primeiro trimestre pelas duas maiores economias mundiais, Estados Unidos e China, arrefeceram (ao menos em parte) os temores envolvendo o risco de uma desaceleração mais intensa da economia global e as tensões envolvendo as disputas comerciais entre os dois países. Com efeito, o PIB chinês cresceu 6,4% nos primeiros três meses deste ano, acima das projeções de mercado, que esperavam continuidade

no processo de desaceleração, que já durava três trimestres. O desempenho positivo da economia chinesa foi puxado pela expansão da produção industrial, e pode ser atribuído, em grande medida, aos estímulos implementados pelo governo do País desde o final do ano passado. No mesmo sentido, o PIB norte-americano exibiu um crescimento anualizado de 3,2% entre janeiro e março, acelerando com relação ao último trimestre do ano passado, quando avançou 2,2%. Apesar da performance

favorável da economia dos EUA, a expansão mais forte esteve relacionada à efeitos transitórios, uma vez que as despesas relativas ao consumo das famílias e aos investimentos fixos, os dois principais componentes do PIB do País, exibiram alguma perda de intensidade na comparação com o quatro trimestre do ano passado. Em meio a esse cenário, o Banco Central dos EUA (Fed) manteve a taxa básica de juros no intervalo entre 2,25% e 2,50%, e sinalizou que não deve fazer alterações em sua política

monetária ao longo deste ano. Nesse contexto, não obstante os sinais alvissareiros deste começo de ano, a tendência predominante nas projeções de mercado é que o ritmo de crescimento da atividade nos Estados Unidos e na China perca alguma intensidade ao longo dos próximos meses, principalmente caso os conflitos comerciais voltem a se intensificar. Ainda assim, os bons resultados vistos até agora devem permitir que o Fed não faça alterações em sua política monetária neste ano, mantendo a liquidez

global elevada, o que tende a compensar o crescimento econômico mais fraco previsto para os próximos períodos.

BRASIL

No *front* interno, as estatísticas de atividade mais recentemente divulgadas têm sugerido que a recuperação da economia segue em ritmo lento, repercutindo nas projeções para o crescimento doméstico em 2019, as quais têm sido sucessivamente revistas para baixo. A esse respeito, de acordo com dados da PNAD Contínua, a taxa de desemprego ficou

em 12,7% no trimestre móvel encerrado em março deste ano, ante 11,6% no trimestre móvel de outubro a dezembro de 2018, com a informalidade seguindo como a maior responsável pela absorção da população desocupada, o que reforça a perspectiva de recuperação gradual do emprego. Em linha, a produção industrial exibiu retração de 1,3% na passagem de fevereiro para março, já descontadas as influências sazonais, após ter subido 0,6% no mês imediatamente anterior.

AMBIENTE ECONÔMICO

Ante março do ano passado, a queda foi de 6,1%. Tais resultados podem ser atribuídos, sobretudo, aos efeitos do episódio verificado em Brumadinho no início do ano; à recessão da economia da Argentina, importante destino de nossas exportações de manufaturados; e ao fato de o Carnaval deste ano ter ocorrido em março, fazendo com que o mês tivesse menor número de dias úteis. Na seara política, a Proposta de Reforma da Previdência, após ter sido aprovada na Comissão de

Constituição de Justiça (CCJ), está na Comissão Especial (CE), onde deverá sofrer modificações. Mesmo após este avanço, há uma série de incertezas sobre o ritmo de andamento e o nível de desidratação da Proposta, mas a expectativa é que a Reforma seja aprovada no Congresso ainda neste ano, gerando uma economia de aproximadamente R\$ 600 bilhões nos próximos 10 anos. Frente a isso, parecem ter aumentado as chances de que o PIB exiba crescimento mais próximo de 1,0% neste ano,

ainda mais se não houver melhora substancial dos indicadores econômicos e evolução positiva dos desenvolvimentos políticos nos meses subsequentes. Nesse ambiente, aumentaram as discussões envolvendo a possibilidade de que a taxa Selic seja reduzida, a fim de estimular de modo mais expressivo a atividade, o que, entretanto, depende da tramitação da Reforma da Previdência e dos riscos advindos do ambiente externo.

Vida Afinidade

Viver mais e melhor! Pode ser somente um desejo ou pode ser um plano.

Viver com tranquilidade, agrega qualidade de vida, tornando os dias mais leves.

Com o Seguro Vida Afinidade você se resguarda em casos de imprevistos e protege quem é importante para você, podendo escolher entre coberturas que vão de R\$ 500 mil a R\$ 2 milhões.

Além de garantias e indenizações¹, você terá o SAF Familiar² (Serviço de Assistência Funeral), que prestará um serviço de qualidade, para conforto em um momento difícil e de fragilidade.

Cliente Vida Afinidade tem um benefício adicional: concorre a 4 sorteios mensais de R\$ 100 mil³.

Consulte seu gerente de contas e saiba de todas as coberturas oferecidas pelo Vida Afinidade.

¹coberturas previstas: Morte, natural ou acidental, indenização especial de morte por acidente e invalidez permanente total ou parcial por acidente.

²abrange cônjuge, filhos até 21 anos, ou 24 anos se universitários.

³ valor bruto de impostos.



INDICADORES ECONÔMICO- FINANCEIROS

| Tipo | mai/18 | jun/18 | jul/18 | ago/18 | set/18 | out/18 | nov/18 | dez/18 | jan/19 | fev/19 | mar/19 | abr/19 | Acumulado (%) | | | |
|--------------------------------|---------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|---------------|-------|-------|-------|
| | | | | | | | | | | | | | Ano | 12 m | 24 m | |
| Poupança (% a.m.) ¹ | 0,50 | 0,50 | 0,50 | 0,50 | 0,50 | 0,50 | 0,50 | 0,50 | 0,50 | 0,50 | 0,50 | 0,50 | 0,50 | 2,02 | 6,16 | 12,99 |
| Poupança (% a.m.) ² | 0,37 | 0,37 | 0,37 | 0,37 | 0,37 | 0,37 | 0,37 | 0,37 | 0,37 | 0,37 | 0,37 | 0,37 | 0,37 | 1,49 | 4,54 | 10,58 |
| CDI (% a.m.) | 0,52 | 0,52 | 0,54 | 0,57 | 0,47 | 0,54 | 0,49 | 0,49 | 0,54 | 0,49 | 0,47 | 0,52 | 2,04 | 6,34 | 14,96 | |
| Selic (% a.m.) | 0,52 | 0,52 | 0,54 | 0,57 | 0,47 | 0,54 | 0,49 | 0,49 | 0,54 | 0,49 | 0,47 | 0,52 | 2,04 | 6,34 | 14,98 | |
| Ouro (%) | 5,90 | 0,29 | -6,73 | 7,46 | -1,91 | -5,20 | 3,23 | 4,98 | -2,03 | 1,94 | 1,58 | 0,93 | 2,39 | 9,83 | 25,60 | |
| Dólar Comercial (%) | 6,65 | 3,77 | -3,18 | 8,49 | -0,84 | -7,80 | 3,64 | 0,42 | -5,58 | 2,61 | 4,31 | 0,16 | 1,22 | 11,96 | 23,51 | |
| IGP-M (% a.m.) | 1,38 | 1,87 | 0,51 | 0,70 | 1,52 | 0,89 | -0,49 | -1,08 | 0,01 | 0,88 | 1,26 | 0,92 | 3,10 | 8,65 | 10,71 | |
| TBF (%) ³ | 0,47 | 0,49 | 0,51 | 0,53 | 0,44 | 0,51 | 0,46 | 0,46 | 0,50 | 0,46 | 0,44 | 0,47 | 1,88 | 5,88 | 13,63 | |
| TR (%) ³ | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,24 | |
| Ibovespa (%) | -10,87 | -5,20 | 8,88 | -3,21 | 3,48 | 10,19 | 2,38 | -1,81 | 10,82 | -1,86 | -0,18 | -0,98 | 7,50 | 9,72 | 44,46 | |

Referências

Acumulado Ano 2019 = Jan/19 a Abr/19

Acumulado 12 meses = Mai/18 a Abr/19

Acumulado 24 meses = Mai/17 a Abr/19

1) Referente ao primeiro dia do mês e depósitos realizados até 03/05/2012.

2) Referente ao primeiro dia do mês e depósitos realizados a partir de 04/05/2012.

3) Referente ao 1º dia do mês.

Obs: Resultados obtidos no passado não representam garantia de rentabilidade futura.

Em 02/05/2019

Você já conhece seu perfil de investidor? Saiba mais em www.banrisul.com.br/api.

Esta instituição é aderente ao código anbima de regulação e melhores práticas para atividade de distribuição de produtos de investimento no varejo.

As informações apresentadas nesta publicação foram fruto de avaliação do mercado e da extrapolação dos indicadores econômicos para a projeção das tendências indicadas.

Entretanto, tais dados refletem apenas a realidade da economia no momento em que foram colhidos, devendo ser interpretados apenas como indicadores. O Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. não se responsabiliza pela utilização destas informações em transações comerciais.